

News Release

For Immediate Release

'Ei, por que respondeu esse spam?' **Grupo contra spam MAAWG faz pesquisa sobre o comportamento e conscientização do consumidor com relação à segurança dos e-mails**

SÃO FRANCISCO, 15 de julho /PRNewswire/ -- Todo mundo pergunta, "quem pode ser tão imprudente de clicar neste lixo?", mas quase um terço dos consumidores admitiram responder a uma mensagem que poderia ser spam, segundo revelou uma pesquisa divulgada hoje pelo Messaging Anti-Abuse Working Group (MAAWG) (Grupo de Trabalho Anti-Abuso de Mensagens). Também alarmante, cerca de 80 por cento dos usuários duvidaram que os seus computadores estivessem correndo o risco de serem infectados com um "bot", que é um vírus plantado secretamente capaz de enviar spam ou causar outros danos sem o conhecimento do proprietário do computador.

Os resultados revelam uma falta de conscientização entre os consumidores, pois os relatórios da indústria indicam que os bots são responsáveis pela criação da maior parte dos e-mails ilegítimos de hoje. O MAAWG comissionou o estudo, "A Look at Consumers' Awareness of Email Security and Practices", (Pesquisa sobre a Conscientização dos Consumidores Com Relação à Segurança e Práticas de E-mail) para avaliar o entendimento que os usuários têm sobre as ameaças das mensagens e para identificar como melhor trabalhar com os usuários para a remoção de bots e vírus dos sistemas infectados. O relatório é baseado em 800 entrevistas realizadas com usuários de computadores nos Estados Unidos e Canadá que afirmaram não serem "especialistas em segurança" e que usavam endereços de e-mail que não eram gerenciados por um departamento de TI profissional.

Os dados da pesquisa criam um perfil dos usuários que têm conhecimento das ameaças baseadas em e-mail em geral, mas que não estão necessariamente tão alertas ou cautelosos como deveriam estar para se protegerem proativamente contra spam, fraude online e outros perigos relacionados com e-mails. Não existe tampouco um consenso geral entre os consumidores de como as operadoras de rede e os fornecedores da indústria deveriam interagir com os clientes para solucionar essas questões.

"Spamming se transformou de um hacker isolado brincando com algum código em uma economia subterrânea bem desenvolvida que se alimenta das máquinas de usuários respeitáveis para evitarem detecção. Os consumidores não deveriam ter medo de usar o e-mail, mas precisam ter conhecimento do computador e aprenderem como evitar estes problemas", disse o presidente do MAAWG, Michael O'Reirdan.

Cerca de dois terços dos consumidores pesquisados acreditam ter um conhecimento "bom" ou "mais ou menos" sobre segurança da Internet. Enquanto que a maioria dos consumidores usa software antivírus e mais da metade deles disse que nunca clica em spam suspeito, a pesquisa também mostra que 21 por cento não tomam medidas para impedirem que mensagens abusivas entrem em suas caixas de entrada do correio eletrônico. A maioria dos consumidores, 63 por cento, permitiria que a operadora da sua rede ou fornecedor antivírus acessasse remotamente o seu computador para remover bots detectados.

Oferece uma estrutura para trabalhar com os assinantes

A Ferris Research, Inc., uma empresa de análise da indústria que controla as questões relacionadas com a transmissão de mensagens, acrescentou recomendações adicionais ao relatório para as provedoras de serviços e

fornecedores com base nos resultados da pesquisa. Entre as suas sugestões está de as operadoras de rede e os fornecedores oferecerem capacidades remotas de mitigação de bot para que possam diferenciar os seus serviços dos concorrentes. Os fornecedores também deveriam refinar os filtros de spam com base nos padrões específicos definidos no estudo.

Por exemplo, a pesquisa MAAWG descobriu que os usuários com idade entre 24 e 44 anos é que, provavelmente, irão usar e-mail para realizarem as suas transações bancárias e obterem extrato das suas contas, portanto os fornecedores da indústria deveriam ter como foco impedir o phishing spam para esses consumidores.

David Ferris, diretor da Ferris Research, disse, "Segundo os resultados do MAAWG, cerca de uma entre seis pessoas estão preparadas para se esforçarem e reportarem spam e a indústria deveria encontrar mais meios de explorar este potencial. Por outro lado, o volume de pessoas que ainda respondem a spam é lamentável, pois é um incentivo econômico para os spammers", disse ele.

Esta é a primeira pesquisa do consumidor comissionada pelo MAAWG, que é a maior associação comercial global abordando abuso na transmissão de mensagens. Os bots são um dos problemas de segurança de e-mail que mais crescem.

O relatório completo da pesquisa de 60 páginas, "A Look at Consumers' Awareness of Email Security and Practices ou 'Of Course I Never Reply to Spam, Except Sometimes'" (É claro que eu nunca respondo a spam, exceto algumas vezes) inclui gráficos, resultados detalhados e análises. O relatório está disponível hoje gratuitamente no website do MAAWG, www.MAAWG.org.

Sobre o Messaging Anti-Abuse Working Group (MAAWG)

O Messaging Anti-Abuse Working Group é onde a indústria de mensagens se reúne para lutar contra spam, vírus, ataques de recusa de serviço e outros abusos online. O MAAWG (www.MAAWG.org) representa quase um bilhão de caixas de mensagens de algumas das maiores operadoras de redes de todo o mundo. O MAAWG é a única organização que aborda totalmente os abusos das mensagens envolvendo sistematicamente todos os aspectos do problema, incluindo tecnologia, colaboração da indústria e políticas públicas. Ele alavanca a profundidade e experiência de seus membros no mundo todo para lutar contra o abuso às redes existentes e aos novos serviços emergentes. Com sede em São Francisco, Califórnia, o MAAWG é um fórum aberto impulsionado pelas necessidades do mercado e conta com o apoio das maiores operadoras de rede e provedores de serviços de mensagens do mercado.

Contato para a Mídia: Linda Marcus, APR, 714-974-6356, lm Marcus@astra.cc, Astra Communications

Diretoria do MAAWG: AOL; AT&T (NYSE: T); Cloudmark, Inc.; Comcast (Nasdaq: CMCSA); Cox Communications; France Telecom (NYSE e Euronext: FTE); Goodmail Systems; Openwave Systems (Nasdaq: OPWV); Time Warner Cable; Verizon Communications; e Yahoo! Inc.

Membros plenos do MAAWG: 1&1 Internet AG; Bizanga LTD; Constant Contact; e-Dialog; Eloqua Corporation; Experian CheetahMail; Genius.com; Internet Initiative Japan, (IJI Nasdaq: IJJI); IronPort Systems; McAfee Inc.; MX Logic; NeuStar, Inc.; Outblaze LTD; Return Path, Inc.; Spamhaus; Sprint; e Symantec

Uma lista completa dos membros está disponível no <http://www.maawg.org/about/roster>.
